

O Programa Música no IFRS - Campus Osório: seis anos impactando a comunidade

Natália da Silva Wouters¹ e Agnes Schmeling^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Osório. Osório, RS, Brasil.

Unindo os três pilares institucionais, ensino, pesquisa, extensão, o Programa “Música no IFRS - Campus Osório”, desde 2013, promove práticas artísticas valorizadas pela comunidade. Objetiva efetivar a Lei 13.278/16, resgatar e valorizar a cultura musical, proporcionar o acesso à educação musical e incentivar o desenvolvimento artístico no ambiente escolar. Iniciou suas atividades em 2013, por meio da constituição do “Coral Jovem”, das “Oficinas de Instrumentos” e da “Banda Polisenso”. Em 2014, instituíram-se as aulas de música como disciplina no currículo do Ensino Médio Integrado (EMI), e criou o “Grupo Instrumental”. Em 2015, produziu o espetáculo musical “Um pouquinho de Brasil, iá, iá”, que representou o Campus em diversos concertos e promoveu o 1º Encontro de Coros. Em 2016, ampliou sua inserção na comunidade com o projeto “Música na Escola: práticas e reflexões” e desenvolveu o espetáculo “Som da Liberdade”. Em 2017, aprofundou os trabalhos anteriormente constituídos, estabeleceu Oficinas de Dança e operacionalizou três espetáculos artísticos: “Elas”, “Afro-Indígena” e “Conflitos”. Neste ano de 2018, é composto por sete projetos, que se desenvolvem por meio de metodologias diferenciadas. São ofertadas à comunidade oficinas de instrumentos musicais e apresentações artísticas através dos projetos de extensão: “Grupo Instrumental & Espetáculo Musical”, “Banda Polisenso”, “Oficinas de Instrumentos Musicais e Plantões Musicais”, discurridos no Campus, e o projeto “Música na escola: práticas e reflexões”, desenvolvido na Escola Estadual de Morro Alto/Maquiné. E a fim de complementar a disciplina de música que está presente no currículo do primeiro ano do EMI, são ofertadas atividades aos alunos através dos projetos de ensino: “Coral Jovem”, “Oficinas de Dança” e “Oficinas de Teatro”, discurridos no Campus Osório. Nesses seis anos, o Programa já alcançou inúmeros resultados, como a participação de 100 bolsistas e um público atingido de, aproximadamente, 10.000 mil pessoas com suas apresentações culturais. Além disso, gradativamente, desenvolve aprendizagens musicais aos envolvidos, como criação de arranjos, aprendizado de novos instrumentos, entre outras; e pessoais, que consistem no desenvolvimento de responsabilidades e no crescimento acadêmico do participantes envolvidos, assim impactando qualitativamente e quantitativamente na comunidade. Dessa forma, percebemos que as ações são desenvolvidas com organização e dedicação, tendo em vista o alcance das metas traçadas, a concretização dos objetivos, causando um grande impacto na comunidade e tornando-o relevante aos participantes, bolsistas e ao público que o prestigia. Consequentemente, agregando identidade às atividades culturais realizadas pelo IFRS - Campus Osório, depositando referência cultural e artística na Instituição e na comunidade.

Palavras-chave: Música. Extensão. Arte. Cultura.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.